

Economia



BURACO em rodovia: estudo da Confederação Nacional do Transporte

Maioria das estradas é reprovada

No Estado 3,4% das rodovias foram consideradas ótimas; 30,1% boas; 40,6% regulares; 21,1% ruins e 4,9% péssimas

BRASÍLIA

Mais da metade dos 92,747 mil quilômetros de rodovias pavimentadas do Brasil apresentam algum tipo de problema. O diagnóstico foi divulgado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em Brasília, na divulgação da 15ª Pesquisa CNT de Rodovias.

A pesquisa mostra que 57,4% das rodovias têm alguma deficiência e 26,9% estão em situação crítica.

De 2010 para 2011, o estudo mostra o aumento de pontos críticos de 109 para 219.

No Espírito Santo, segundo o documento, 66% foram reprovadas pelo levantamento.

No Estado, 3,4% das rodovias foram consideradas ótimas; 30,1% boas; 40,6% regulares; 21,1% ruins e 4,9% péssimas.

O levantamento foi realizado

durante 39 dias, de 27 de junho a 4 de agosto, avaliando 100% das rodovias, nos aspectos do pavimento, sinalização e geometria.

PAÍS

A situação se agrava quando são considerados apenas os trechos que estão sob gestão pública. Segundo a pesquisa, 68% são regular, ruim ou péssima. 31,9% foram qualificadas como ótimo e bom.

Já quando as vias analisadas são privatizadas, os números apontam que 80,4% são consideradas ótimas. Apenas 19,6% foram enquadradas como regulares.

Os principais problemas revelados pelo estudo são sinalização e pavimentação deficientes. Segundo a CNT, 59,4% têm pavimentação considerada regular, ruim ou péssimo enquanto 40,6% são consideradas ótimas e boas. Quando foi avaliada a sinalização das rodovias, 60,5% foram reprovadas.

Para resolver o problema, segundo a pesquisa, seriam necessários investimentos de 562,6 milhões, que deveriam ser aplicados em reconstrução (trechos totalmente destruídos), restauração (trechos trincas, buracos, ondulações e afundamentos) e manutenção (trechos desgastados).